



## APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

---

### Os Editores

Na proximidade do final de mais um ano marcado por grandes desafios, temos a satisfação de entregar a nossos colegas professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras e demais pessoas interessadas no estudo de teologia o terceiro fascículo da Perspectiva Teologia. O tema “Mulher e Teologia”, ao qual é dedicado este número, insere-se no movimento que visa a refletir sobre questões importantes como: o lugar e o papel da mulher na vida eclesial e na teologia; a revelação da teologia produzida pelas mulheres, entre outras. No âmbito do fazer teológico constata-se a existência de grupos organizados de teólogas e a contribuição de várias delas na reflexão teológica tanto em nosso País, na América Latina, bem como em nível mundial. Temos a convicção de que a visão teológica feminista vem enriquecer, ampliar e corrigir certos discursos teológicos inadequados veiculados por uma teologia marcada pela dominação masculina e patriarcal. Os sete artigos do **Dossiê**, que passamos apresentar, juntam-se a essa corrente de conquista de espaço e reconhecimento de teologias que brotam das mulheres.

Em “A vivente que gera vida: analogia entre o corpo feminino e os mistérios da Criação”, incluindo a perspectiva de gênero no discurso da criação, Maria Clara Bingemer concebe a terra como corpo da criação e a corporeidade da mulher como abertura, receptividade e disponibilidade em repartir-se e distribuir-se para alimentar outros. Daí decorrem, em sua opinião, mística e ética genuinamente cristãs, posto que transparece o mistério da terra e do feminino a mendigar reverência e cuidado face à vida. No artigo “Hermenêutica ecofeminista e ecoteologia. Interfaces” Afonso Tadeu Murad trata da importância do ecofeminismo para a ecoteologia da América Latina e do Caribe. O autor discorre sobre várias experiências de emancipação das mulheres através da participação em diversos movimentos, especialmente os de caráter ecológicos, ganhando espaço também na reflexão teológica atual. Bernardeth Carmen Caero Bustillos, em “La profetisa Juldá y la palabra de YHWH (2 R 22,11-20)”, salienta a missão de porta-vozes de YHWH que Juldá e outras mulheres assumem na história da salvação. Também hoje, apesar de nem sempre reconhecido, o papel exercido pela mulher na teologia tem se caracterizado pela profecia. No curso do processo sinodal,

portanto, será necessário reconhecer não apenas os frutos teológicos das mulheres, mas também os cenários nos quais proferem sua voz profética e a partir dos quais escrevem. “Mujer y salvación en América Latina” é o título do artigo de Nurya Martínez-Gayol Fernández que recolhe pesquisa feita a partir de um trabalho de campo. Seu intuito é discernir elementos particulares que caracterizariam a experiência de salvação na perspectiva das mulheres latino-americanas.

Por sua vez, Vicente Artuso assina o artigo “A violência do Ordálio contra a mulher suspeita de adultério em Nm 5,11-31”. Trata-se de uma análise literária do ritual medieval de ordálio e utiliza uma hermenêutica feminista chamando para os avanços na interpretação desse expediente judicial de violência contra a mulher; assinala ainda a ausência de abordagem crítica sobre o tema pela exegese bíblica. Virginia Raquel Azcuy, em “El método cualitativo en la Teología feminista. La experiencia de las mujeres y un diálogo con Stephanie Klein sobre su escucha”, apresenta a leitura um estudo de caso de um grupo de mulheres. Tendo como premissa simetria da dignidade de cristã, faz uma leitura dessa experiência em chave ecle-siológica, mostrando assim o aporte da visão feminista e de gênero para a superação da discriminação de gênero na Igreja compreendida como Povo de Deus. Em “Santa Teresa de Ávila: 50 anos doutora da Igreja”, Lúcia Pedrosa-Pádua reflete sobre as implicações desta declaração para a teologia. Após ressaltar características de Teresa e sua contribuição para a espiritualidade cristã, a autora explicita os fundamentos teológicos apresentados como razões para o reconhecimento do doutorado teresiano.

Na seção **Artigos gerais** encontram-se três contribuições. Com o artigo “¿Estas no son guacas también, como las nuestras? Imagem de culto y evangelización em el sur andino”, Federico Aguirre tem como objetivo estabelecer um vínculo entre cultos pré-hispânicos e pós-hispânicos. Após analisar as resistências e contribuições da sensibilidade religiosa dos povos pré-hispânicos ao processo de inculturação do Evangelho, o autor reconhece a *huaca* andina como semente do Verbo a partir da qual pôde florescer o anúncio do evangelho em terras latino-americanas. Cre-ômenes Tenório Maciel, em “A regra litúrgica e o jogo simbólico” aborda a importância do símbolo na liturgia valendo-se das contribuições de R. Guardini e L-M. Chauvet. Destaca que a dimensão lúdica e simbólica constitui elemento indispensável para a atualização da liturgia, que como celebração do mistério pascal se fundamenta na lei do amor da nova aliança, sendo permanente convite à esperança escatológica e fraternidade universal. “Gregorio de Nisa y la función crítica de la interpretación de la Escritura frente a la cultura. El caso de la cuarta homilía sobre el eclesiastés” é um artigo de coautoria de Orlando Solano Pinzón, Gabriel Alberto Jaramillo Vargas e Ana Cristina Villa-Betancourt. Analisam essa homilia acentuando a posição crítica de Gregório

em relação à escravidão enquanto instituição existente na sociedade de então. Sustentam que com esse escrito o bispo de Nisa contribui para a recuperação da dignidade da vida humana, também, no tempo atual. As cidades latino-americanas, uma vez fragmentadas, postulam uma conexão mais dialética na ação pastoral da Igreja. Daí a necessidade de se repensar espaços urbanos, onde emergem realidades vulneráveis, como lugares de revelação, sob a pressuposição da presença divina no cotidiano. Esse é o escopo perseguido por Gonzalo Arturo Bravo Álvarez e Maite Inés Jiménez Peralta, no artigo: “Encontrando a Dios em lo cotidiano como camino de la pastoral urbana en el barrio La Matriz de Valparaíso”.

A secção **Recensões** apresenta a obra de José Reinaldo Felipe Martins Filho, *Música e identidade no catolicismo popular: um estudo sobre a Folia de Reis e a Romaria ao Divino Pai Eterno em Goiás* (2020), recenseada por Ana Kelly Ferreira Souto Pinto.

Com o alento trazido pelo declínio da pandemia de Covid-19<sup>1</sup>, nos três meses, e revestidos de fortalecida esperança de dias melhores, que encontremos nos escritos apresentados substanciais subsídios para o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos teológicos, fruto, majoritariamente, de mentes, corações e mãos femininas.

---

<sup>1</sup> Quando da finalização deste número, em 30 de novembro, as estatísticas mostram que no Brasil 614.376 pessoas perderam a vida; 22.084.749 foram os casos confirmados; 21.304.115 pessoas se recuperaram.